



TRANSIÇÃO DAS GÍRIAS DO KUDURO PARA VARIEDADE DO PORTUGUÊS FALADO EM ANGOLA

Felismino Da Conceição Paulo Sérgio¹
Alexandre António Timbane²

RESUMO

Ao longo das últimas duas décadas tem sido publicado estudos que caracterizam a variedade do português de Angola que se distancia das outras variedades sobretudo no aspecto léxico-semântico. O português de Angola está variando e vai se ajustando aos contextos reais e locais. Os angolanos nunca falaram o português como em Portugal devido aos contextos reais de comunicação marcados pelas interferências das línguas africanas no português. Assim, as gírias são fonte da variação lexical, especialmente em jovens das grandes capitais como Luanda. A pesquisa tem como objetivo analisar o uso das gírias nas músicas do estilo kuduro, por parte dos fazedores em Luanda. Para isso, construímos uma revisão de literatura (método bibliográfico) organizada, dialogando com diversos autores, como Sassuco, Undolo e Timbane (2021), Muzombo (2020), Nascimento (2019), Naege (2024), Marcon (2013), Zau (2011). Assim sendo, fizemos uma análise das letras de seis (6) músicas do estilo kuduro. Os principais kuduristas são: Tony Amado, Sebem, Os Lambas, Noite & Dia, Títica e Turma Tommy. Os critérios de seleção das músicas são: ser música kuduro de Angola, ter sido criada por cantores residentes em Angola, ter sido criada na década 90. A amostra é aleatória simples. Após as transcrições analisamos as gírias presentes, onde se destaca que há inserção das gírias no cenário linguístico angolano desde os anos 90, tão logo tenha surgido o estilo musical kuduro. Da pesquisa, se conclui que as gírias do kuduro não apenas enriqueceram o português angolano, mas também contribuíram para sua diferenciação do português falado em outros países africanos de língua portuguesa. As gírias marcam uma identidade própria do português angolano que deve ser valorizada sem preconceito, pois elas também carregam traços da cultura e das tradições locais, assim como garantem a inovação lexical dos jovens ocorrendo os processos neológicos.

Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada TRANSIÇÃO DAS GÍRIAS DO KUDURO PARA VARIEDADE DO PORTUGUÊS FALADO EM ANGOLA, executada entre 01/12/2024 e 30/09/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti).

Palavras-chave: Gírias; Língua; Português de Angola; Kuduro.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Discente, sergiobamby24@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Docente, alexandre.timbane@unilab.edu.br²